

## SOCIEDADE ABERTA

---

**Luís Paulo Salvado**  
CEO da Novabase



### A nossa diáspora

Luís de Camões e Eça de Queiroz, Catarina de Bragança e João IV, José Mourinho e Cristiano Ronaldo, António Damásio e Alexandre Quintanilha. São alguns dos exemplos dos muitos milhões de emigrantes portugueses que, através dos tempos, viveram - e vingaram - longe de Portugal. Também, ao longo da história, temos recebido muitos imigrantes em busca de uma nova vida.

Nesta vaga de globalização, as migrações tendem a crescer. Atravessar continentes tem-se tornado mais fácil e barato e hoje as barreiras físicas ou políticas pouco reduzem os fluxos migratórios. A vontade ou a necessidade acaba por se ir sobrepondo a todas as contrariedades. E ainda bem que assim é: os que migram encontram nos países que os acolhem um espaço privilegiado para se afirmarem. Isso só acontece através de trabalho duro. Mas, segundo as estatísticas, os imigrantes são também uma grande fonte de inovação e renovação do tecido empresarial. Nos Estados Unidos, por exemplo, um quarto das empresas de engenharia e tecnologia foi criada por imigrantes, sendo que estes apenas representam um oitavo da população total.

As migrações são vantajosas para todos: criam benefícios culturais e económicos cruzados, quer para os países de origem quer para os de destino. Atraem o comércio, o conhecimento e o talento, e tornam as sociedades mais abertas e mais prósperas. Os (muitos) que regressam ao país de origem trazem com eles novas competências e experiências. Mais importante ainda, transportam consigo laços - familiares, de amizade e de trabalho - que podem ser verdadeiras portas abertas para o mundo, se devidamente aproveitados.

Apesar dos altos e baixos da sua história, Portugal continuará a ser um país de imigrantes e emigrantes. Num momento em que as exportações se tornaram a mais promissora via para o nosso crescimento económico, podemos (e devemos!) usar a rede de portugueses no mundo. As acções que têm vindo a ser desenvolvidas

**Data:** 07.12.2011

**Título:** A nossa diáspora

**Pub:** 

**Tipo:** Jornal Nacional Diário

**Secção:** Nacional

**Pág:** 4

pelos governos e pela Presidência da República nesse sentido são muito bem-vindas. Mas muito há ainda por fazer. Prova disso foi o recente Conselho para a Globalização, promovido pela COTEC. Os quatro portugueses presentes, todos eles em destacadas posições de importantes multinacionais, referiram que ao longo das suas carreiras fora de Portugal nunca foram contactados para este objectivo...■

Num momento em que as exportações se tornaram a mais promissora via para o nosso crescimento económico, podemos (e devemos!) usar a rede de portugueses no mundo.

Área: 211cm<sup>2</sup> / 21%

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 3920194